



Boletim

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

www.ufmg.br e-mail:boletim@reitoria.ufmg.br

Nº 1.278 - Ano 26 - 31.05.2000

O Mercado de Diamantina é ícone do *Festival*



O Mercado Municipal de Diamantina inspirou a identidade visual do 32º *Festival de Inverno* da UFMG, que será realizado na cidade em julho. Projetada pelo artista Marconi Drummond, a marca será estampada em todas as peças gráficas do evento. "O mercado é o ícone perfeito do *Festival*", afirma Drummond, que concebeu a imagem a partir de uma seqüência desordenada de fragmentos fotográficos. Outro elemento presente é a pimenta, que empresta sua cor vermelha ao *Festival*. As inscrições para o evento já estão abertas.

Página 5

Livro ensina a lidar com
o comércio eletrônico

Página 3

Sardenberg lança
Internet2

Página 4

UFMG abre inscrições
para a *Semana do Conhecimento*

Página 6

O futuro do ensino médico na UFMG

Eliane Dias Gontijo *

Há 25 anos, a Faculdade de Medicina da UFMG implantou o mais audacioso currículo entre todas as escolas médicas brasileiras, resultado de pesquisas, análises internas e externas que culminaram com um amplo movimento de transformação do ensino médico da instituição.

A experiência efetivou-se com a implantação de um modelo curricular inovador e revolucionário para os padrões de ensino médico vigentes à época, realçando os seguintes pontos:

1) A Faculdade deveria formar profissionais com habilidades básicas para obter do indivíduo e da comunidade o reconhecimento de suas necessidades de saúde e para atendê-las sob a forma de cuidado primário, em colaboração com o sistema de saúde;

2) O currículo deveria ser flexível no sentido de propiciar, além das habilidades básicas obrigatórias, disciplinas optativas e eletivas, bem como o internato obrigatório rotativo com opções, de modo a atender, ainda na graduação, a individualidade vocacional do futuro médico;

3) A proposta teria que estar ajustada à realidade de saúde no Brasil;

4) O currículo deveria articular-se adequadamente não só com o ensino de pós-graduação *lato sensu*, mas prolongar-se sob a forma de educação perma-

nente, desenvolvida a partir de um coerente planejamento de extensão universitária.

No decorrer dos últimos 20 anos, o ensino da Faculdade de Medicina teve avanços e retrocessos. O processo de desenvolvimento curricular vem sendo acompanhado e avaliado periodicamente, mas as distorções e obstáculos detectados nem sempre foram corrigidos ou superados, passando por fases de adaptação e/ou acomodação. Após avaliações e discussões sucessivas, algumas mudanças curriculares foram introduzidas em 1993, configurando a grade curricular atual, que mantém os princípios estabelecidos na proposta original.

Em 1998, o Colegiado de Graduação encaminhou ao Ministério da Educação proposta de diretrizes curriculares, que define o perfil do formando em Medicina como o de um profissional que tenha adquirido conhecimentos fundamentais de medicina nas áreas básicas - Clínica Médica, Cirurgia, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Saúde Coletiva - tornando-o competente para prestar assistência médica de qualidade e para atuar na reabilitação e prevenção de doenças e na promoção e educação em saúde, dentro de princípios éticos, críticos e humanistas e apto a atuar e intervir na realidade social do país. Deve, ainda, ser capaz de continuar, de forma independente, o seu aprendizado durante a vida profissional e desenvolver trabalho em equipe.

Muitos estudos foram e estão sendo feitos sobre educação médica em todo o mundo. Problemas têm sido identificados,

recomendações têm sido feitas, mas soluções são raramente implementadas.

A grande questão que se projeta para o século 21 está relacionada ao papel e às responsabilidades do futuro médico e como a escola deve prepará-lo para atuar num mundo em rápida mudança. As demandas de atualização na formação do profissional, tanto na área do conhecimento médico, quanto na do exercício profissional e de organização do sistema de saúde, não mais permitem uma proposta de ensino atrelada a conteúdos e grades curriculares estáticos. A dinâmica das mudanças sociais, científicas e políticas exige uma postura aberta, receptiva e permanentemente crítica por parte da instituição de ensino.

A reforma na educação médica deve incluir a redefinição do papel da escola médica em relação à sua missão de promover o bem-estar da população. O currículo deve preparar o estudante para as demandas e responsabilidades de uma nova era da medicina e da ciência. Para isso, é necessário definir claramente os conhecimentos, habilidades, valores e atitudes a serem adquiridos pelos estudantes, enfatizando o estudo independente e repensando a utilização de métodos educacionais adequados, para que os alunos sejam construtores do seu conhecimento e os professores facilitadores do processo de aprendizagem.

* Professora do departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina

Aula de mitologia da USP *

Elio Gaspari **

O Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo patrocinou a produção de um dos melhores documentos já escritos sobre a situação do ensino superior público brasileiro. Coordenado pelo professor Alfredo Bosi, com a colaboração de 16 professores, ele se chama *A presença da universidade pública* e consumiu quase dois anos de trabalho.

Baseando-se em pesquisas já publicadas, mas não digeridas por não satisfazerem o apetite do momento, desmascara inúmeros mitos que alimentam o preconceito contra as universidades brasileiras.

- Primeiro mito: Nos países desenvolvidos o ensino superior é basicamente privado. Na França, 99,9% das matrículas

universitárias estão no ensino público. Nos Estados Unidos, 72,4% dos estudantes estão na rede pública. Os demais estão em escolas direta ou indiretamente subsidiadas pelo Governo. No Brasil, só 34% dos jovens estão na rede pública.

- Segundo mito: O aluno brasileiro custa caro (US\$ 10 mil por ano). Esse número é uma falcatura. Inclui a folha dos inativos, os hospitais universitários e inúmeras atividades de pesquisa. Pode-se estimar que, hoje, o aluno da universidade pública custe US\$ 6.500 por ano. Está acima do patamar da Espanha (US\$ 3.700), ao nível da França (US\$ 6 mil), e muito abaixo dos Estados Unidos, Japão, Canadá e Inglaterra, todos acima de US\$ 10 mil.

- Terceiro mito (parcial): A universidade pública dá ensino de graça aos ricos, enquanto os pobres acabam na rede priva-

da, ruim e cara. As chances de um aluno de escola privada entrar para a USP são duas vezes maiores que as de um saído da escola pública. Tudo bem, mas as chances de um aluno das escolas técnicas federais passar no vestibular são duas vezes maiores que as dos estudantes da rede privada. Ademais, em 1978, a percentagem de alunos de escolas públicas aprovados na USP era de 57%. Hoje, por conta da deterioração do ensino médio, está em 20%.

O documento é bem mais rico que esse pobre resumo. Ele está na Internet: <http://www.usp.br/iea/unipub.html>

* Artigo publicado em O Globo, Folha de S. Paulo, Estado de Minas e Zero Hora, entre outros jornais, no dia 14 de maio

** Jornalista

O caminho das pedras

Professor do DCC lança livro que orienta empresas a lidarem com o comércio eletrônico

Alexandre Reis de Miranda

O professor Virgílio Almeida, do departamento de Ciência da Computação do ICEx, acaba de lançar um livro que orienta empresas a aumentar suas vendas através do comércio eletrônico. Primeira obra do gênero publicada nos Estados Unidos, *Scaling for E-Business* foi escrita em parceria com o professor Daniel Menascé, da Universidade George Mason.

"O livro traz ferramentas que ensina empresários a serem eficientes", diz Almeida. Segundo ele, a obra é estruturada a partir de modelos e exemplos de como são realizados determinados negócios através da rede mundial de computadores. "Pesquisamos a interação dos sites com os internautas e tentamos descobrir porque alguém usa a Internet, chega a um produto e, na maioria dos casos, não o compra", explica o professor.

Um dos fatores que leva o consumidor a desistir da compra de um produto é a lentidão dos serviços justamente no momento em que mais necessita de rapidez. "Os horários de pico são críticos porque muitos sites se tornam indisponíveis ou lentos. Se um comprador não consegue o que quer naquela hora, ele não volta depois", conta.

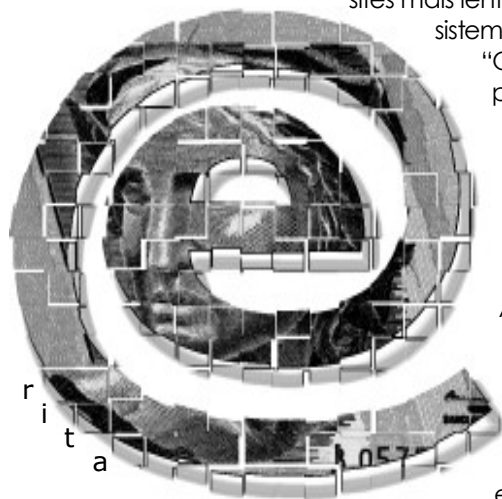
Almeida cita o caso do lançamento do último livro, *Riding the Bullet*, do escritor americano Stephen King. Apenas nas primeiras 24 horas em que o livro esteve disponível na Web, a um preço de US\$ 2,50, foram vendidas 400 mil versões eletrônicas da obra. As vendas poderiam ter sido ainda mais expressivas se não fosse o congestionamento que obrigou os internautas a ficarem até sete horas para realizar um download com sucesso.

Segurança

Outro obstáculo para o crescimento do comércio eletrônico é o receio dos consumidores de fornecer dados pessoais e números de cartões de crédito. Almeida explica que oferecer mais segurança aos usuários significa tornar os sites mais lentos, devido aos sistemas de códigos.

"O livro também pretende orientar sobre a viabilidade de instalação de tais programas", diz Virgílio Almeida.

Embora vislumbre um caráter revolucionário no comércio eletrônico, o



Almeida: público vê comércio eletrônico com desconfianças

professor do DCC lembra que as freqüentes quedas das ações de empresas que operam na grande rede é um sinal de que elas precisam se reorganizar. "As empresas precisam atender bem para gerar receita. Além de claro, o site deve ser rápido e eficiente", diz Almeida. Para ele, qualquer empresa que queira sobreviver ou conquistar mercado "deve ter uma perna no mundo eletrônico".

A obra é recomendada por grandes especialistas da informática norte-americana, como Stuart Feldman, diretor do *IBM Institute for Advanced Commerce*, e Jim Gray, pesquisador da *Microsoft* e vencedor do prêmio *ACM Turing Award Recipient*, em 1998, uma espécie de Oscar da Ciência da Computação.

Scaling é o terceiro livro lançado por Virgílio Almeida nos Estados Unidos. Os outros são *Capacity Planning for Web Performance: Metrics, Models and Methods* e *Capacity Planning and Performance Modeling: From Mainframes to Client-Server Systems*.

Livro: *Scaling for e-business – technologies, models, performance and capacity planning*

Autores: Virgílio Almeida, professor do Departamento de Ciência da Computação, e Daniel Menascé, professor de Ciência da Computação da Universidade George Mason, EUA

Vendas: www.phptr.com; www.amazon.com

Ministro da Ciência e Tecnologia lança Internet 2

Lançamento nacional ocorreu durante Simpósio de Redes de Computadores, sediado pela UFMG

Montagem sobre foto de Eber Faiciol



Ana Carolina Fleury

O ministro da Ciência e Tecnologia, Ronaldo Mota Sardenberg, lançou oficialmente na semana passada a Internet2 brasileira, passo considerado decisivo para o desenvolvimento tecnológico do País. A solenidade aconteceu no auditório da Reitoria durante o 18º Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores, reunindo autoridades e especialistas ligadas à Internet.

O Backbone RNP2, nome dado à versão brasileira da Internet2, é várias vezes mais rápido que a Internet comum e irá interligar instituições de pesquisa e universidades nacionais para o estudo e desenvolvimento de aplicações avançadas das novas tecnologias. Na primeira etapa de implantação, já em curso, estão sendo conectadas seis das 14 redes metropolitanas de alta velocidade (Remav's), sediadas em Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília e Recife. As outras capitais serão ligadas ao longo de mais duas fases, previstas para junho e julho. O Backbone RNP2 é apoiado pelo Programa Interministerial de Implantação e Manutenção da Rede Nacional para Ensino e Pesquisa, instituído em outubro de 1999 pelos ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia.

Investimentos

De acordo com o ministro Sardenberg, o Backbone RNP2 demandou investimentos de R\$ 26 milhões, recursos que permitirão a construção de uma infra-estrutura de redes que beneficiarão áreas como geoprocessamento, educação a dis-

tância, videoconferências, telerradiologia e bibliotecas virtuais. "A Internet2 oferece serviços diferenciados e reafirma o papel de liderança do Brasil no uso de redes de alta velocidade entre os países da América Latina", disse Sardenberg.

O assessor de Tecnologia da Informação da UFMG, Márcio Bunte, coordenador da BH2, a versão mineira da Internet2, afirma que é difícil estipular o quanto sua velocidade é maior em comparação à convencional. Ele explica que a rapidez depende do tipo de ligação. "De nossas casas, o acesso se dá a 56 mil bits por segundo; da Universidade, se faz a 10 milhões de bits e de uma cidade para outra, cai para 2 milhões de bits.", exemplifica. Segundo Bunte, a Internet2 permitirá ampliar a velocidade entre as cidades em até 600 milhões de bits por segundo, o que já é comum no exterior, como nos Estados Unidos, onde a nova versão da Internet já existe há quatro anos, desde que 130 universidades e cerca de 100 empresas uniram-se para criar uma rede de computadores para uso específico do meio acadêmico e com altíssima velocidade de transmissão de dados.

Segundo José Luiz Ribeiro Filho, presidente da Rede Nacional de Pesquisa (RNP), a Internet2 brasileira é resultado de um grande esforço, que envolveu 70 instituições e capacitou mais de 200 técnicos no seu planejamento e implantação.

A rede em Minas

A UFMG lidera o consórcio da Internet2 em Minas Gerais, chamado de BH2, e que abrange cinco grandes áreas de atuação, envolvendo mais de uma dezena de entidades. Confira.

— **Bibliotecas Virtuais Multimídia:** UFMG, Fiemg, PUC-MG, Uemg e Prodemge.

— **Educação a distância:** Fumsoft, Prodabel, PUC-MG, Uemg e UFMG.

— **Geoprocessamento:** Cemig, Instituto de Geociências Aplicadas (IGA), Prodemge, PUC-MG, Prodabel e UFMG.

— **Gerenciamento, operação e manutenção da rede:** DCC/UFMG, Telemar, Cemig e Prodabel.

— **Telerradiologia:** Cenapad, HC e Santa Casa de Misericórdia.

O Simpósio

O 18º Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores, que aconteceu entre 23 e 26 de maio na UFMG, foi promovido pela Sociedade Brasileira de Computadores (SBC) e pelo Laboratório Nacional de Redes de Computadores (Larc). O evento, anual, constituiu-se no principal fórum nacional de debates sobre pesquisa e desenvolvimento na área de redes de computadores. Durante os quatro dias, foram realizadas palestras, minicursos, o 2º Workshop de Comunicação Sem Fio, promovido pelo Departamento de Ciência da Computação; o 2º Workshop RNP2, que reuniu os participantes dos consórcios das Remav's; e o 5º Workshop Telecommunications Management Network, que abordou temas como redes ativas, agentes móveis e inteligência artificial.

Mercado de Diamantina inspira identidade visual do Festival de Inverno

Projetada por Marconi Drummond, marca reúne fragmentos fotográficos

Os arcos da construção mourisca são generosos. Há mais de um século, servem de abrigo a passantes, histórias e escambos. Imagem festejada, ganhou postais e fez escola. Agora, reaparecem, fatiados por fotografias, formando uma imagem única na representação de um dos eventos culturais mais efervescentes do país.

“O Mercado Municipal de Diamantina é o ícone perfeito para o 32º Festival de Inverno da UFMG”, avalia o artista plástico Marconi Drummond, autor da marca que estampará as peças gráficas do evento. “Ambos são espaços abertos, destina-



Mercado de Diamantina: espaço das trocas, encontros e diálogos

Eber Faol

dos a trocas, encontros e diálogos, que irradiam o novo”, diz o artista.

Além dessa similaridade, Drummond aponta outra característica importante da marca: ela permite imediata identificação do evento com a

cidade. A aparente simplicidade, entretanto, não faz concessões à obviedade. Pelo contrário: a identidade visual do próximo Festival de Inverno surpreende pela originalidade da composição, que torna o mercado uma invenção do olhar, porém plenamente reconhecível em sua realidade.

Para obter esse resultado, Marconi Drummond reestruturou a imagem frontal do monumento através da montagem de seqüências fragmentadas de fotos, especialmente produzidas por Miguel Aun, profissional mineiro dos mais conceituados da área.

“Utilizei fragmentos desordenados numa referência à cultura do final de século, para propor uma nova visualidade e ritmo ao mercado, um dos ícones brasileiros mais abordados”, explica Marconi. O conjunto final mostra a adição de outro fragmento da realidade: são pimentas, que em escala quase gigante, em prestam sua cor vermelha ao Festival – sem dúvida, uma promessa de tempero e calor ao inverno cultural de Diamantina.

Tropeiros

Construído em 1835, o mercado era abrigo de tropeiros que para lá aportavam seus balaios de mercadorias, além de sua cultura e notícias de terras distantes. Os anos não lhe retiraram esta característica aglutinadora. Localizada no coração de Diamantina, a construção – marco na história da arquitetura nacional – passou por reformas e mantém-se em bom estado de conservação, abrigando feiras do rico artesanato local, de alimentos e eventos musicais. Em julho, será um dos principais palcos do 32º Festival de Inverno da UFMG.



Evento registra grande procura

Com inscrições para oficinas e cursos abertas desde 22 de maio, o Festival de Inverno vem registrando grande procura de informações por pessoas de todas as regiões do país. Para evitar filas, a coordenação decidiu efetuar inscrições pelos Correios. O prazo encerra-se em 9 de junho.

São cerca de 980 vagas distribuídas em 43 oficinas e cursos nas áreas de Artes Visuais (cinema, fotografia e vídeo), Literatura e Cultura, Música, Artes Cênicas (teatro e dança), Artes Plásticas e Projetos Especiais.

Há oficinas destinadas a crianças, adolescentes, pessoas da terceira idade e adultos que queiram aprofundar ou iniciar seus conhecimentos na área artística. A programação completa do Festival de Inverno da UFMG pode ser consultada na homepage do evento (www.ufmg.br/festival).

Para inscrever-se, o candidato deve preencher a ficha de inscrição e enviá-la, junto à documentação exigida pela atividade que pretende cursar, ao seguinte endereço: Universidade Federal de Minas Gerais – 32º Festival de Inverno da UFMG - Av. Antônio Carlos 6627 - Reitoria - 6º andar – Belo Horizonte - MG - CEP31270-901. A entrega do material de inscrição também poderá ser feita pessoalmente no Setor de Protocolo, em funcionamento na Praça de Serviços, campus Pampulha

A ficha de inscrição e informações sobre a matrícula, cursos e pré-requisitos estão disponíveis na homepage do evento e no Caderno de Oficinas, que pode ser encontrado nos seguintes locais:

Belo Horizonte:

- Portaria do Centro Cultural UFMG - Av. Santos Dumont, 174
- Portaria da Reitoria - Av. Antônio Carlos, 6627 - Campus Pampulha

Diamantina:

- Centro de Geologia Eschwege - Rua da Glória, 298
- Secretaria de Cultura - Praça Antônio Eulálio, 53

Informações pelo telefone (31) 499-6320.

Universidade terá Semana do Conhecimento

A UFMG promoverá, no período de 18 a 23 de setembro, a primeira edição da *Semana do Conhecimento*, megavento que reunirá a *9ª Semana de Iniciação Científica*, a *2ª Semana de Pós-Graduação*, a *4ª Semana de Graduação*, o *3º Encontro de Extensão* e a *2ª Reunião Anual da UFMG Jovem*. Confira o prazo e condições de inscrição em cada evento. A organização da Semana está a cargo da equipe do Programa UFMG Jovem (499-4427/499-4428).

Semana de Iniciação Científica – As inscrições de trabalhos deverão ser feitas por professores que coordenam projetos envolvendo bolsistas de graduação, conforme critérios fixados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e explicitados em sua homepage: www.ufmg.br/prpq ou nos núcleos de assessoramento à pesquisa e departamentos das unidades acadêmicas. Inscrições: de 2 a 30 de junho.

Semana de pós-graduação – Os colegiados de pós-graduação deverão selecionar as dissertações de mestrado e as teses de doutorado que serão apresentadas no evento. Mais informações na homepage da PRPG (www.ufmg.br/prpg). Inscrições de 2 a 30 de junho

UFMG Jovem – Com oficinas, minicursos, visitas orientadas, atividades artísticas e culturais, salas de micros, exposições interativas, conferências e palestras, a mostra anual é destinada à comunidade externa, preferencialmente aos alunos dos cursos fundamental e médio. Informações na coordenação do Programa. Inscrições até 19 de junho.

Semana de Graduação, Encontro de Extensão – Mostra de trabalhos de graduação e extensão. Informações nos colegiados de cursos e nos centros de extensão das unidades. Inscrições de 2 a 30 de junho.

UFMG Jovem no Parque das Mangabeiras

Dezesseis atividades interativas do Programa UFMG Jovem – Conhecimento para todos estão sendo apresentadas na ECOBH 2000, que termina nesta segunda-feira, 5, Dia Mundial do Meio Ambiente, no Parque das Mangabeiras. Entre as atrações do evento, promovido pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e a Administração do Parque, destacam-se as mostras *Os quarks: a física e a música*, coordenada pelo professor Marcos Pimenta, do departamento de Física, do ICEx; *Biblioteca itinerante e a conservação de livros*, com Lídia Alvarenga, da Escola de Ciência da Informação; e *A vida nas cavernas*, com Rodrigo Lopes Ferreira, do ICB.

UFMG elegerá representantes para órgãos colegiados

A comunidade acadêmica elegerá, nos dias 6 e 7 de junho, novos representantes para os órgãos colegiados e comissões permanentes da UFMG. Em 38 unidades e órgãos acadêmicos e administrativos, a votação acontece apenas no dia 7, enquanto no Hospital das Clínicas, onde a jornada de trabalho compreende três turnos, haverá votação também no dia 6.

Os moradores da Moradia Universitária, no bairro Dona Clara, deverão votar em urna a ser instalada no próprio local, entre 6 e 18 horas. As três unidades fora de Belo Horizonte – Centro de Geologia Eschwege, em Diamantina, Fazenda de Igarapé e o Núcleo de Ciências Agrárias, em Montes Claros, também terão postos de votação. Confira a relação das chapas inscritas:

I - Conselho Universitário

1.1 - Representante dos técnico-administrativos (02 vagas)

Chapa 1:

Ésio Eduardo Costa (Educação Física) - Titular

Mariana Aparecida de Léis (Medicina) - Suplente

Chapa 2:

Carlos Alberto de Andrade (PRA/DSG) - Titular

Geralda dos Santos Carvalho Silva (HC) - Suplente

Chapa 3:

Mônica Campolina Stehling (Veterinária) - Titular

Evenilde Picardi Faria (Veterinária) - Suplente

Chapa 4:

Márcio Flávio dos Reis (DMP/DSG) - Titular

José Osvaldo Andrade (DMP/DSG) - Suplente

Chapa 5:

Eni da Conceição Rocha (HC) - Titular

José Carlos Balbino (DSG/DMU) - Suplente

II - Conselho de Curadores

2.1 - Três Professores (03 vagas)

Não houve inscrição

III - Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)

3.1 - Representante dos professores titulares (01 vaga)

Não houve inscrição

3.2 - Representante dos professores assistentes (01 vaga)

Não houve inscrição

3.3 - Representante dos professores auxiliares (01 vaga)

Não houve inscrição

3.4 - Representante dos professores da carreira de magistério de 1º e 2º graus (01 vaga)

Não houve inscrição

IV - Comissão Permanente de Pessoal Técnico e Administrativo (CPPTA)

4.1 - Representante dos Técnico-Administrativos - Nível Superior (01 vaga)

Chapa 1:

André Benedito Moura Dalsecco (DSG) - Titular

Vanúzia Maria Lima (HC) - Suplente

4.2 - Representante dos Técnico-Administrativos - Nível Intermediário (01 vaga)

Chapa 1:

Maria do Carmo de Oliveira Silva (HC) - Titular

Cristina del Papa (Prograd) - Suplente

V - Conselho Diretor da Moradia Universitária

5.1 - Representante dos moradores da Moradia Universitária (01 vaga)

Chapa 1:

Jean Paulo Oliveira Lopes (EBA) - Titular

Idalmo Murilo M. Costa (ICEx-Química) - Suplente

Chapa 2:

Paulo Andrade Magalhães Filho (Fafich-Comunicação) - Titular

Paulo Henrique da Silva (Fale) - Suplente

5.2 - Representante dos técnico-administrativos (01 vaga)

Chapa 1:

Arthur Schlunder Valle (CPPTA) - Titular

João Fernandes da Silva (DPFO/DM) - Suplente

Física

Encerram-se no dia 15 de junho as inscrições para o curso de mestrado em Física. Os interessados devem procurar a secretaria da pós-graduação, sala 3098, no ICEx. Mais informações pelo telefone 499-5637, e-mail pgfisica@fisica.ufmg.br ou na homepage www.fisica.ufmg.br.

Creche UFMG

De 5 a 9 de junho, o Centro de Desenvolvimento da Criança (Creche Pampulha) abre inscrições para crianças novas. Há vagas para crianças de três meses a cinco anos, nos turnos manhã,



tarde e integral. Mais informações pelos telefones 499-4506 e 499-4507.

Psicanálise e universidade

Estarão abertas, de 5 a 15 de junho, as inscrições para o 2º Encontro Nacional sobre Psicanálise e Universidade, que acontecerá na UFMG entre 15 e 17 de junho, e contará com a presença de especialistas de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas. Entre os temas a serem debatidos, *Manifestações psicopatológicas da contemporaneidade*, *Psicanálise e percepção* e *Psicanálise e vínculo social*. Informações: 499-5022/5021.

TV Universitária

Biotecnologia e Ética é o tema do Programa *Estação*, que será transmitido pela TV Universitária (canal 15) e TV Assembléia (canal 11), na semana de 6 a 12 de junho. Produzido pela UFMG em parceria com a PUC-MG, UNI-BH, Uemg e Assembléia Legislativa, o programa terá a presença de cinco especialistas, entre eles a pesquisadora do ICB, Andréa Mara Macedo, autora do estudo *Genética e Doença de Chagas*.

Na TV Universitária, o programa vai ao ar na terça-feira (dia 6), às 21h, quinta (dia 8), às 19h, e sábado (dia 10), às 17h. E, na TV Assembléia, no dia 8, às 21h, domingo (dia 11), às 13h, e segunda (dia 12), às 23h.

Centro Cultural

Quatro novas exposições serão abertas nesta quinta-feira, dia 1º de junho, no Centro Cultural UFMG. As *figuras* (foto), em cartaz na Galeria, traz pinturas, desenhos, fotografias e objetos que mostram uma visão contemporânea da figuração. Entre os expositores, os artistas Leila Medeiros, Frederico Ernesto e Cláudio Omir. Já a Sala Ana Horta vai expor a mostra *Pinturas*, de Antônio Sérgio, que traz seis obras com dimensões de 1,5 por 1 metro.

Nove obras formam *Pinturas e desenhos*, de Eugênio Paccelli, que ficará exposta na Sala Celso Renato de Lima. São desenhos e pinturas que chamam atenção pelas cores vibrantes. E, por último, na Sala 5, Frederico Greissler traz uma exposição que alia arte e tecnologia, através de pinturas a óleo – produzidas pela técnica de reprodução eletrostática sobre papel – e esculturas em ferro. As mostras poderão ser vistas até 25 de junho. O Centro Cultural está localizado à avenida Santos Dumont, 174. Informações: 238-1078/1079.



Seminário no HC

Será realizado nos dias 9 e 10 de junho, o 2º Seminário do Conselho de Saúde do Hospital das Clínicas da UFMG, que elegerá os novos membros para atuar na entidade nos próximos dois anos. A abertura será no dia 9, às 19 horas, no salão nobre da Faculdade de Medicina, com debate sobre o *Impacto da política de ajuste no Sistema Único de Saúde*, que contará com a participação do secretário estadual de Saúde, Adelmo Carneiro Leão, da secretaria municipal de Saúde, Maria do Socorro Lemos, e do presidente do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais, Ricardo Menezes. Informações pelo telefone 248-9355.

Erasmus

Periódico internacional

Diferentemente do que informou a matéria *Pesquisador da Engenharia edita periódico internacional*, publicada no BOLETIM em sua edição de 17 de maio, o professor Antônio de Pádua Braga, da Escola de Engenharia, não é o único pesquisador da UFMG a editar uma revista científica de circulação mundial. O professor João Baptista Villela, da Faculdade de Direito, integra o Conselho Científico do *Deutsches und Europäisches Familienrecht*, periódico editado na Alemanha especializado em Direito de Família.

Salário de servidor preocupa Conselho

O Conselho Universitário divulgou nota, no último dia 11, em que revela sua "preocupação com a defasagem salarial dos servidores técnicos e administrativos das Instituições Federais de Ensino Superior". Segundo o Conselho, a situação configura não só problemas de ordem sindical, mas também institucional, "uma vez que provoca repercussões negativas graves no funcionamento das Ifes".

Assinado pelo reitor Francisco César de Sá Barreto, o texto manifesta o temor do Conselho de que o impasse agrave os prejuízos já sentidos nas atividades acadêmicas e dirige "veemente apelo ao governo federal em favor de abertura imediata de negociações visando a uma rápida solução do problema". Os servidores da UFMG deflagraram greve no dia 10 de maio.

O carnaval de Noel e Lamartine

Dissertação vê semelhanças de estilo entre os dois sambistas e o escritor François Rabelais

Guilherme Pimenta

Que semelhanças haveria entre dois sambistas cariocas e um escritor francês da Idade Média? A pesquisadora Raquel Martins Ferreira, autora da dissertação *Fica triste se és capaz: o lado cômico de Lamartine Babo e Noel Rosa*, acredita que elas não são poucas, apesar da distância - geográfica e temporal - que separa François Rabelais dos dois músicos brasileiros.

Ao aplicar a teoria da carnavalização, conceito desenvolvido pelo lingüista russo Mikhail Bakhtin para analisar a obra do autor François Rabelais, Raquel Ferreira descobriu que o tom bem-humorado das letras dos músicos brasileiros assemelha-se à escrita do literato francês. "No trabalho dos três aparece uma forma diferente de riso, o camavalesco", esclarece.

Moralismo

A ausência de uma crítica moralista na obra dos dois compositores é, segundo Raquel Ferreira, determinante no entendimento das composições. "O satírico aponta os defeitos da sociedade, o camavalesco se inclui entre eles", explica. Segundo a pesquisadora, o humor camavalesco não tem a pretensão de corrigir vícios e se preocupa muito mais em mostrar as contradições da realidade.

"Isso fica bem claro na música *Gago Apaixonado*, de Noel", exemplifica Raquel Ferreira. A composição discorre sobre as barreiras que uma pessoa com



Noel Rosa

deficiências na fala encontra ao se declarar para a mulher amada. "A linguagem não é capaz de abarcar toda a complexidade do real. Ao brincar com essas dificuldades, a linguagem cômica vai além do que é falado", acrescenta.

Na opinião de Raquel Ferreira, o símbolo medieval de uma mulher grávida usado para designar a morte, ilustra perfeitamente as letras dos sambistas. "Os dois apresentam a morte de uma forma divertida, como o início de um novo ciclo", esclarece, lembrando que este tipo de abordagem é recorrente na literatura camavalesca.

A crítica despreziosa associada à ingenuidade e ao caráter lúdico das injúrias camavalescas colaboram para torná-las diferente das ofensas satíricas. "De certa forma podemos dizer que o riso satírico é mais violento", acredita Raquel Ferreira. Isso, segundo a pesquisadora, fica bem claro na composição *Só dando com uma pedra nela*, de Lamartine Babo. "Ao final da letra, ele se inclui

como motivo da chacota, o que confirma o caráter ambíguo da injúria", argumenta Raquel Ferreira. Em seu estudo, ela demonstra como a agressão e o elogio andam de mãos dadas nas composições do sambista.

"O alvo da violência é quase sempre uma pessoa querida. Não podemos, portanto, levá-la ao pé da letra", comenta.



Lamartine Babo

Diálogo

Apesar de identificar traços camavalescos na obra de Noel e Lamartine, Raquel Ferreira entende que as letras dos dois compositores sinalizam para alguma forma de diálogo entre o satírico e o camavalesco. "Em arte, nada é absoluto", explica.

Em que se pesem as reservas de alguns teóricos em relação à sátira, considerada por muitos como destrutiva, Raquel Ferreira acredita que a presença de traços satíricos enriquece a obra dos músicos cariocas. "Quando a sátira é bem feita ela é interessante", opina. Gregório de Matos que o diga.

Dissertação: *Fica triste se és capaz: o lado cômico de Lamartine Babo e Noel Rosa*

Autora: Raquel Martins Ferreira

Orientador: Luiz Cláudio Vieira de Oliveira

Defesa: março de 2000, junto ao mestrado em Teoria da Literatura da Faculdade de Letras

Dois estilos de humor

Satírico: Forma cômica em que predomina a ironia e a crítica moralista dos costumes. As ofensas, geralmente sombrias e destrutivas, costumam ser dirigidas a determinados personagens da sociedade. Sua temática abrange comportamentos controversos, como a mulher que trai e o padre que mantém relações sexuais.

Camavalesco: A linguagem camavalesca é marcada pela relativização da verdade. Apesar de criticar determinadas práticas, o autor também se põe como alvo das injúrias. As ofensas soam como brincadeira quase inofensivas.

EXPEDIENTE

Reitor: Francisco César de Sá Barreto – Vice-Reitora: Ana Lúcia Almeida Gazzola – Diretor de Divulgação e Comunicação Social: Paulo Valladares
Editor: Flávio de Almeida (Reg. Prof. 5076/MG) – Projeto gráfico e diagramação: Rita da Glória Corrêa – Impressão: Imprensa Universitária
Tiragem: 4 mil exemplares – Circulação: semanal – Endereço: Coordenadoria de Comunicação Social, campus Pampulha, Av. Antônio Carlos, 6627, CEP 31270-901, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil – Telefones: (031) 499-4186 e 499-4189 – Fax: (031) 499-4188 – End. eletrônico: boletim@reitoria.ufmg.br e home page: <http://www.ufmg.br> – É permitida a reprodução de textos, desde que seja citada a fonte.



Boletim
Universidade Federal de Minas Gerais

IMPRESSO